



portalbenews.com.br

EDITORIAL O risco da Emenda 54, que prevê a criação de conselhos para referendar decisões das agências reguladoras ▶ **p2**

ESPAÇO ABTRA A velocidade no despacho aduaneiro como novo drive de negócios no fluxo da importação é o tema do Pílulas de AFC ▶ **p6**

Divulgação/TCP

Porto de Paranaguá ganha força no mercado do Paraguai



Importadores e exportadores do país têm usado o complexo paranaense como rota alternativa para fugir de novo pedágio fluvial cobrado na Argentina ▶ **p6**

Divulgação/RFB



Receita realiza primeiro leilão do ano com itens apreendidos no Aeroporto de Guarulhos ▶ **p5**

SENADO Confúcio Moura é o Novo presidente da Comissão de Infraestrutura ▶ **p3**

TARIFAS Antaq aprova padronização e reajustes nos portos de Itaguaí e Cabedelo ▶ **p4**

ITAPOÁ Porto será o primeiro na América do Sul a operar guindastes por controle remoto ▶ **p5**

EDITORIAL

O risco da Emenda 54

O Congresso Nacional começará a debater, nos próximos dias, a Medida Provisória (MP) 1.154/2023. A atenção maior está em um dos pontos do texto, a Emenda 54, que prevê a criação de conselhos, formados por representantes de vários poderes e da sociedade civil, para referendar as decisões das agências reguladoras. Tal proposta tem sido bastante criticada, por colocar em jogo as decisões das agências enquanto órgãos que mediam, de forma independente, questões do mercado. E diante disso, há o risco de esses conselhos acabarem por direcionar politicamente suas decisões.

Entre os críticos da Emenda 54, está o novo presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado, o senador Confúcio Moura (MDB/RO), que assumiu o cargo nessa quarta-feira, dia 8. Em entrevista ao **BE News** à tarde, ele afirmou que "jamais as agências reguladoras poderão ser mexidas. Elas são órgãos autônomos, independentes, com pessoas eleitas, sabatinadas, votadas em plenário, são instituições sérias. Elas regulam o governo e as empresas. Inicialmente, posso falar que eu sou contra qualquer alteração".

O autor da emenda, o deputado Danilo Forte (União-CE), defende a medida, explicando que não tem o objetivo de enfraquecer as instituições.

Independente dos objetivos, o fato é que se o texto for aprovado como está, as agências reguladoras, que garantem uma maior estabilidade nos respectivos serviços públicos e, assim, tornam sua exploração mais atrativa para investidores, terão suas atividades colocadas em cheque. O texto ainda será debatido no Congresso, onde várias entidades têm criticado seu teor. Que a sociedade seja ouvida e o sistema de agências preservado. Uma alteração recuo e terá reflexos bem amargos para a economia brasileira.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Paranaguá vira rota alternativa para o Paraguai após pedágio fluvial argentino

HUB

- Santos e Itaquí são destaque em relatório do BID sobre inovação nos portos da América Latina

NACIONAL

- Confúcio Moura é o novo presidente da Comissão de Infraestrutura no Senado

TCU adia análise sobre privatização do Porto de Santos

- Antaq aprova padronização e reajustes tarifários nos portos de Itaguaí e Cabedelo

Porto de Cabedelo apresenta planos de expansão para Márcio França

REGIÃO SUL

- Itapoá será primeiro porto na América do Sul a operar guindastes por controle remoto

REGIÃO SUDESTE

- Recicla realiza primeiro leilão em 2023 com mercadorias apreendidas em Guarulhos

ESPAÇO ABTRA

- Pílulas de AFC – O novo drive de negócios no fluxo da importação!

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Vanessa Campos e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



Inovação portuária 1

Um relatório sobre projetos de inovação no setor portuário da América Latina, elaborado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e concluído no mês passado, destacou as ações de dois complexos marítimos brasileiros, Santos (SP) e Itaqui (MA). No documento, os dois portos são apresentados como “exemplos de como você pode começar e, em alguns casos, até mesmo consolidar ecossistemas de inovação para geração de valor real para as empresas e os cidadãos”.

Inovação portuária 2

Sobre Santos, o relatório do BID destaca a realização de dois eventos ao ano, destinados a estimular a cultura de inovação na comunidade portuária. São eles o Porto Hack, promovido pelo Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), e o Inova Portos, organizado pela Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos). O texto também cita o programa de inovação desenvolvido pela SPA e as parcerias firmadas com universidades e start-ups, mas aponta a necessidade de uma melhor qualificação dos profissionais do setor.

Inovação portuária 3

Em relação ao Porto de Itaqui, controlado pela Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), há referências aos programas de inovação desenvolvidos, como o Farol e o Porto do Futuro, e parcerias com universidades locais. Tais ações envolvem auxílio financeiro a pesquisas, premiações de projetos acadêmicos e incentivos a intercâmbios. Entre os obstáculos identificados, estão a própria legislação e a estrutura administrativa do poder público, que podem dificultar a contratação de start-ups.

Inovação portuária 4

Com o título Ecossistema de Inovação em Portos: benchmarking internacional e recomendações para o desenvolvimento na América Latina, o relatório do BID também aponta seis iniciativas importantes para o desenvolvimento da inovação no setor. São elas: sensibilizar a comunidade portuária sobre a importância da inovação, a participação da autoridade portuária na governança desse ecossistema, a presença do setor privado, acordos com universidades e laboratórios locais, parcerias com sistemas de inovação portuária mais avançados e, ainda, a definição de indicadores para mensurar resultados.

Confúcio Moura é o novo presidente da Comissão de Infraestrutura no Senado

Parlamentar diz que pretende pautar audiências públicas para discutir o cancelamento do programa de desestatização dos portos

Jefferson Rudy/Senado Federal



Confúcio Moura se posicionou contra sobre a Emenda 54, que autoriza conselhos temáticos para a fiscalização do trabalho das agências reguladoras

MARÍLIA SENA
redacao@portalbenews.com.br

O senador Confúcio Moura (MDB/RO) assumiu ontem (8) a presidência da Comissão de Infraestrutura do Senado. O mandato é de dois anos. Em entrevista ao **BE News**, o parlamentar disse que pretende pautar audiências públicas para discutir o cancelamento do programa de desestatização dos portos do governo Lula.

“Vou promover audiências públicas com o objetivo de esclarecer a todos os membros

e dar o devido destino aos projetos que virão”, disse.

O parlamentar lembrou a importância da Comissão e se comprometeu a dar celeridade às discussões do colegiado. Segundo ele, os projetos encaminhados aos parlamentares não devem demorar para entrar na pauta da Infraestrutura. “O ideal é que as coisas andem bem mais rápido do que antes”, disse.

Outro assunto abordado por Confúcio foi a Emenda 54, que autoriza conselhos temáticos para a fiscalização do trabalho das agências reguladoras. O assunto deve ser analisado pelo Congresso Nacional nos próximos dias. O senador

admitiu que o assunto deve pautar a Comissão de Infraestrutura, mas se opôs à ideia.

“Jamais as agências reguladoras poderão ser mexidas. Elas são órgãos autônomos, independentes, com pessoas eleitas, sabatinadas, votadas em plenário, são instituições sérias. Elas regulam o governo e as empresas. Inicialmente, posso falar que eu sou contra qualquer alteração”, explicou.

O deputado Danilo Forte (União-CE) é o autor da emenda do projeto de lei de conversão da Medida Provisória 1.154/2023. Em declarações à imprensa, ele defendeu que a proposta não tem o objetivo de enfraquecer as instituições.

A medida, se aprovada, afetará onze agências reguladoras. Entre elas a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), por exemplo.

O novo presidente da Comissão de Infraestrutura também afirmou que pretende ser mais exigente nas sabinas dos indicados para as agências reguladoras. “Vamos ter sabatina de verdade, com perguntas”, disse.

Os próximos indicados que vão passar pela análise do Senado são os postulantes a cargos na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). As sabinas de Tiago Pereira e Mariana Olivieri Caixeta Altoé ainda não tem data para acontecer.

TCU adia análise sobre desestatização do Porto de Santos

Ministro Vital do Rêgo, que havia pedido vista do processo, esteve ausente na sessão de ontem da corte de contas

MARÍLIA SENA
redacao@portalbenews.com.br

Com a ausência do ministro Vital do Rêgo, do Tribunal de Contas da União (TCU), na sessão de ontem (8), a discussão sobre a desestatização do Porto de Santos foi retirada de pauta. O processo que está sob

sua relatoria pode voltar à pauta da corte na próxima quarta-feira (15).

Em dezembro do ano passado, os ministros Walton Rodrigues, Benjamin Zymler e Vital do Rêgo pediram vista e interromperam o julgamento.

O governo do ex-presidente Jair Bolsonaro fez o primeiro leilão de autoridade por-

tuária no início de 2022 e vendeu a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), companhia que administrava os portos de Vitória e de Barra do Riacho, no Espírito Santo.

Também no ano passado, o antigo relator do processo, ministro Bruno Dantas, sugeriu que o governo do presidente Lula analise outras vendas de

autoridades portuárias antes de avançar com a discussão sobre o Porto de Santos.

Neste ano, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, já descartou a privatização do local. A pasta de França estuda outras saídas para atrair investimentos privados nos Portos sem a necessidade de vender as estatais.

NACIONAL

Antaq aprova padronização e reajustes tarifários nos portos de Itaguaí e Cabedelo

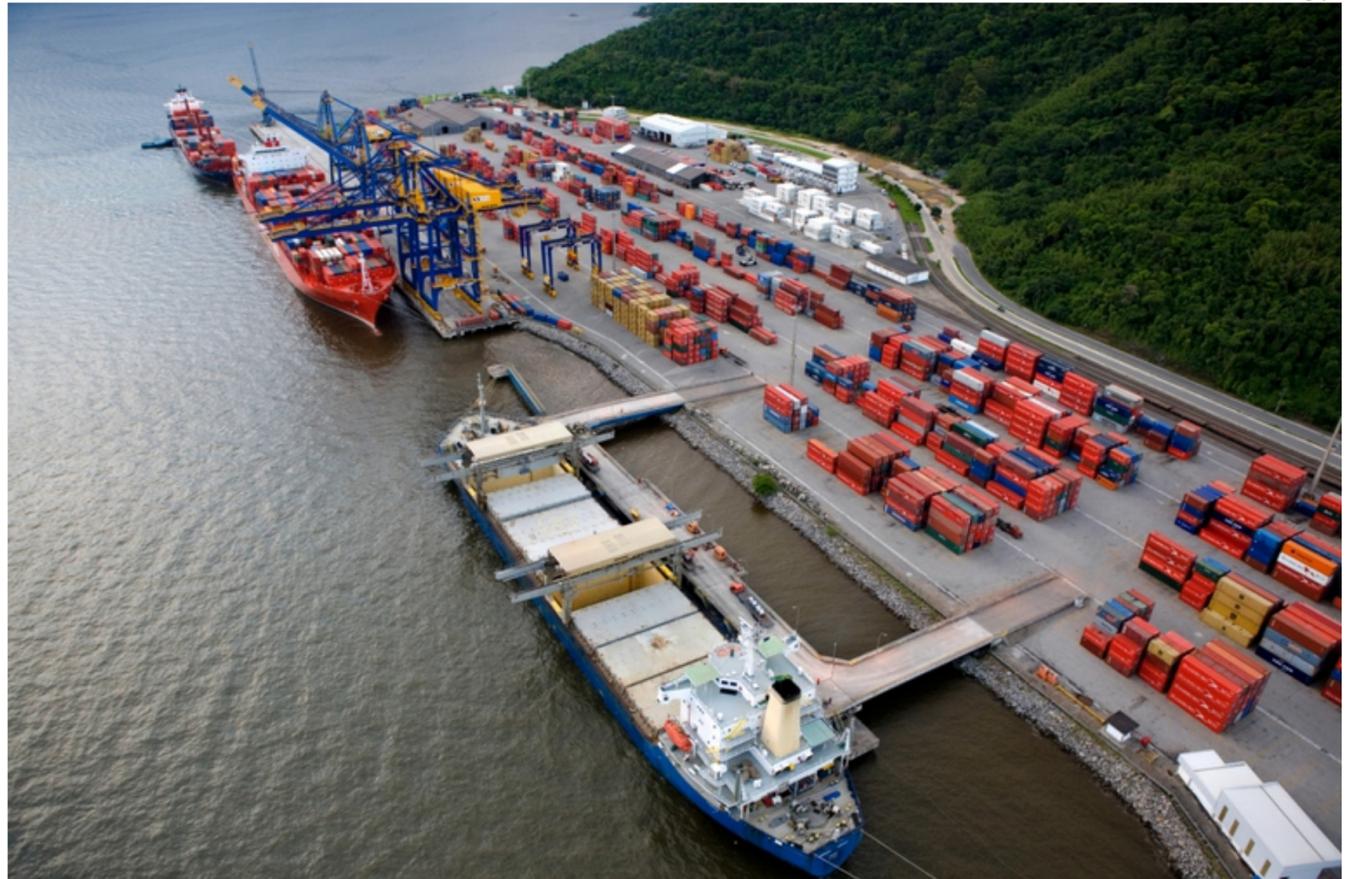
Autarquia aprovou ainda estrutura tarifária no complexo portuário de Laguna (SC)

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) anunciou que aprovou a padronização do sistema de cobrança tarifária do Porto de Itaguaí, administrado pela PortosRio (nome da Companhia Docas do Rio de Janeiro). Segundo a autarquia, as alterações deverão ser publicadas no Diário Oficial do União (DOU).

Com a padronização do porto fluminense, a Antaq se aproxima em encerrar o projeto de padronização das estruturas tarifárias praticadas nos portos brasileiros. A padronização estabelece que os portos brasileiros operem com novas modalidades e respectivas tabelas, cuja maior transformação se dá na forma de incidência da Tabela I, agora aferida por Toneladas de Porte Bruto (TPB).

A uniformização visa tornar as cobranças tarifárias mais eficientes, além de possibilitar que os usuários façam comparações utilizando métricas únicas, o que proporciona um aumento de disputa entre os



A Antaq também aprovou um índice de Reajuste Tarifário de 34,95% nos valores anteriormente praticados no complexo portuário de Itaguaí

portos do país.

Além da padronização, a Antaq também aprovou um índice de Reajuste Tarifário (IRT) de 34,95% nos valores anteriormente praticados no complexo portuário de Itaguaí. De acordo com a agência, a

alteração se deve à recomposição inflacionária das tarifas dos cais carioca, que não sofrem reajustes desde 2016.

Paraíba e SCPAR

A Antaq também aprovou o recurso de reconsideração da

Companhia Docas da Paraíba (Docas/PB), alterando o resultado da revisão tarifária realizada em 2022 no Porto de Cabedelo.

A autarquia aprovou ainda a criação da primeira estrutura tarifária do Porto de Laguna, em

Santa Catarina, administrado pela SCPAR Autoridade Portuária (SC-Parcerias SA). Agora, o Complexo Portuário poderá competir, por meio de tarifas homologadas pela Antaq, com os demais portos organizados do país.

Porto de Cabedelo apresenta planos de expansão para Márcio França

Ministro de Portos e Aeroportos tem se reunido semanalmente com diversos representantes do setor

MARÍLIA SENA
redacao@portalbenews.com.br

O presidente do Porto de Cabedelo (PB), Ricardo Barbosa, apresentou os planos de expansão do complexo paraibano ao ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. O titular da pasta recebeu o executivo nessa quarta-feira, dia 8, na sede do Ministério, em Brasília. Entre os projetos expostos, dois tiveram destaque: a ampliação do cais e a construção do novo terminal de passageiros, empreendimentos para os quais França se comprometeu a obter recursos federais.

“Recebemos por parte do



França (centro) debateu os projetos de Cabedelo com o deputado federal Aguinaldo Ribeiro (à esq.) e o presidente do porto, Ricardo Barbosa (à dir.)

ministro Márcio França o melhor acolhimento e estamos bem confiantes que, num porvir próximo, transformaremos

a realidade do nosso Porto de Cabedelo”, disse Ricardo. “Foi uma audiência demorada e muito, muito proveitosa”, comple-

mentou.

As propostas também são uma demanda do governador paraibano João Azevedo. Na

reunião também esteve presente o deputado federal Aguinaldo Ribeiro (PP/PB).

“Retorno à Paraíba convicto de que, com a solidariedade do ministro Márcio e o compromisso do Governador João, ampliaremos sobremaneira as potencialidades da nossa estrutura portuária”, finalizou o presidente do Porto de Cabedelo.

Na última semana, França esteve com a comitiva do Porto de Itajaí (SC) sinalizando positivamente sobre a continuidade da administração do complexo marítimo pelo município. Além disso, o ministro concordou em criar um grupo de trabalho para discutir, no prazo de 30 dias, um modelo que contemple investimentos e uma maior movimentação de contêineres nos terminais locais.

REGIÃO SUL

Itapoá será primeiro porto na América do Sul a operar guindastes por controle remoto

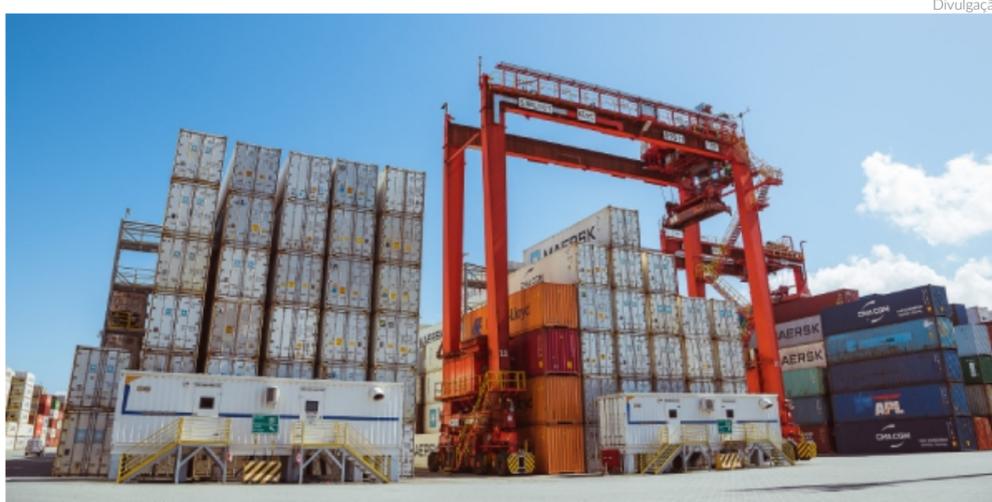
Investimento é de mais de R\$ 128 milhões e, segundo a Autoridade Portuária, deve ampliar a agilidade do terminal

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O Porto de Itapoá, em Santa Catarina, será o primeiro terminal portuário da América do Sul a operar RTGs (guindastes móveis sobre pneus) através de controle remoto. Os primeiros equipamentos chegam no mês de maio, enquanto que a segunda leva está programada para novembro deste ano. De acordo com a Autoridade Portuária, o investimento para o equipamento é de mais de R\$128 milhões e deve ampliar a agilidade do terminal.

Os novos aparelhos serão controlados remotamente e, além disso, a tecnologia vai proporcionar ainda maior segurança e ergonomia para os colaboradores do complexo portuário.

“Já estamos capacitando os operadores que vão traba-



Divulgação

Segundo o Porto Itapoá, os novos equipamentos são híbridos, com consumo de combustível três vezes menor do que um RTG convencional, que é movido a diesel

lhar nestas máquinas e também preparando a sala onde eles passarão a trabalhar”, comentou Sergni Pessoa Rosa Junior, Diretor de Operações Portuárias, Tecnologia e Meio Ambiente do Porto Itapoá.

Os novos RTGs tem capacidade para empilhar até seis contêineres. Segundo o Porto Itapoá, os novos equipamentos são híbridos, com consumo de

combustível três vezes menor do que um RTG convencional, que é movido a diesel.

Além disso, o complexo portuário adquiriu um portêiner. Trata-se de uma máquina que movimenta contêineres entre o cais e o navio, com uma lança com 70 metros de alcance, no valor de 11 milhões de dólares (R\$ 56.494.900). O Terminal já dispõe de seis por-

têineres, sendo 4 com 55 e dois com 65 metros de lança.

Em todo o mundo, apenas 27 terminais usam os RTGs por controle remoto da ZPMC, fabricante chinesa. “Temos feito investimentos substanciais em tecnologia que tornam o Porto Itapoá um dos mais inovadores do continente”, explicou Rosa Junior.

Entre as recentes aquisi-

ções de maquinário pelo Porto Itapoá está o scanner móvel para inspeção de contêineres, adquirido pelo valor de R\$ 10 milhões. O equipamento modelo HCVM XT, da empresa britânica Smiths Detection, é o primeiro em território brasileiro e deve entrar em operação até março.

Modernização

Em 2022, o Porto Itapoá adquiriu duas novas empilhadeiras Reach Stacker, empregadas nas operações no pátio do Terminal. Os equipamentos da marca Kalmar têm capacidade de movimentar 45 toneladas e possuem uma série de tecnologias para a segurança do operador. O porto já contava com três equipamentos similares.

Entre outras aquisições estão os nove caminhões terminal tractors (TTs) do fabricante nacional Rucker, que chegaram em julho do ano passado. Os veículos juntaram-se à frota de 40 unidades, e podem carregar, cada um, 65 toneladas.

REGIÃO SUDESTE

Receita realiza primeiro leilão em 2023 com mercadorias apreendidas em Guarulhos

Dos 66 lotes, apenas cinco não foram arrematados

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Receita Federal realizou ontem (8) o primeiro leilão de mercadorias que foram apreendidas ou abandonadas no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. Dos 66 lotes disponíveis para lance, cinco deles não foram arrematados.

Um telescópio foi a mercadoria mais barata a ser adquirida, pelo preço mínimo de R\$ 250. O mais caro foi um lote que contém peças e partes de



Divulgação/RFB

Entre os itens leiloados pela Receita Federal estavam coleções de relógios, além de joias e pedras preciosas



celulare e tablet, por R\$ 200 mil.

Entre os produtos que foram leiloados estavam reló-

gios com valores de até R\$ 2 mil; joias e pedras preciosas, equipamentos de música, arti-

gos de informática, artigos esportivos dos mais variados segmentos; peças mecânicas

para veículos, roupas e cosméticos.

Entre os lotes que não foram arrematados estavam aparelhos eletrônicos, peças mecânicas, tapetes e roupas de marca.

Inicialmente, o leilão seria realizado na terça-feira (7), mas a Receita Federal anunciou que, por conta da grande quantidade de interessados, houve atraso no processamento da classificação e ordenação das propostas, motivo esse que adiou a sessão para ontem.

MERCOSUL

Paranaguá vira rota alternativa para o Paraguai após pedágio fluvial argentino

Cobrança de 1,47 dólares por tonelada transportada no trecho de 1.180 km da hidrovía está em vigor desde janeiro

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

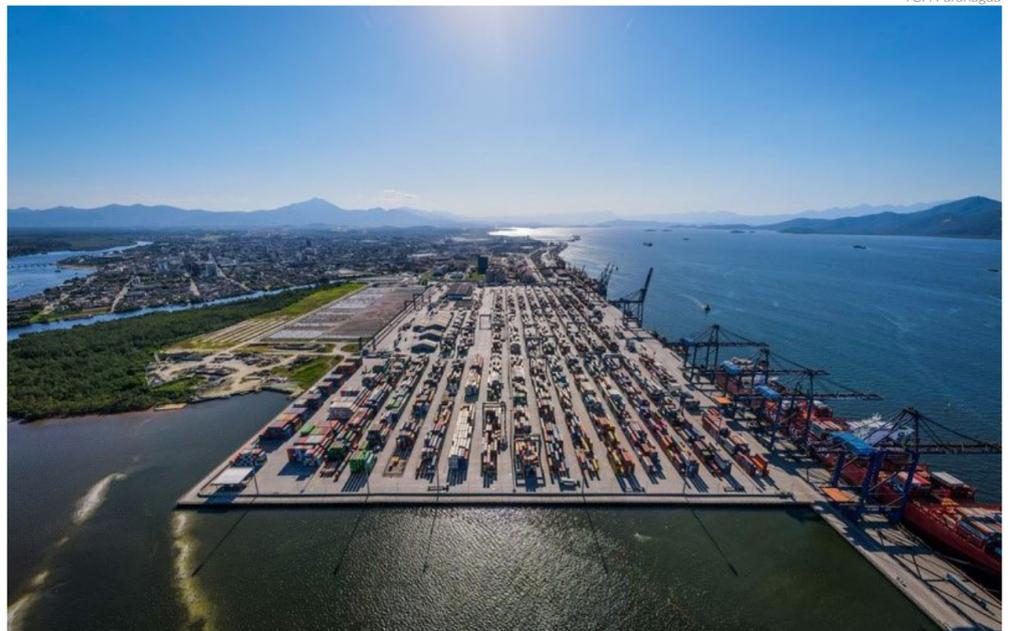
O pedágio fluvial argentino para embarcações no trecho que corresponde a Confluência Santa Fé e Paso Queso, do Eixo Fluvial Paraguai-Paraná, vem se tornando um problema para importadores e exportadores do Paraguai. Enquanto uma revisão por parte do governo da Argentina já foi solicitada, a estratégia tem sido a alternativa que envolve o Porto de Paranaguá.

A Resolução nº 1023/2022, do Ministério dos Transportes da Argentina, aprovou a cobrança de 1,47 dólares por

tonelada transportada no trecho de 1.180 quilômetros da hidrovía. Segundo o Governo Argentino, o objetivo é que o imposto seja utilizado em obras de dragagem e sinalização. A cobrança passou a entrar em vigor em janeiro deste ano.

Em meio à insatisfação de importadores e exportadores, a Federação Paraguaia de Produção, Indústria e Comércio (Feprinco) já entrou com uma solicitação ao governo do país pedindo a revisão do plano. Até o momento, a cobrança do pedágio segue inalterada.

Em nota, a Feprinco disse que pediu ao governo nacional “que adote as medidas necessárias para a retificação imediata desta situação. Esta imposi-



TCP/Paranaguá

ção representa uma violação dos regulamentos bilaterais

entre Argentina e Paraguai, afetando toda a costa logística de nosso país”.

Com a medida em vigor, importadores buscam alternativas logísticas, sendo uma delas o Porto de Paranaguá que, segundo autoridades, tem ganhado força no mercado do Paraguai. De acordo com o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), importar por esse porto traz vantagens para as empresas paraguaias, que serão potencializadas pela nova ponte que ligará Brasil e Paraguai.

No cenário atual, o TCP é a principal alternativa brasileira para o comércio exterior.

“Uma das vantagens da rota terrestre é o tempo de viagem: 25 a 30 dias mais rápido do que por barcaça. Outra vantagem presente no TCP é a existência do Depósito Franco”, afirmou André Frigotto, coordenador comercial para o Paraguai da TCP.

Outro fator que faz Paranaguá ser atrativo é o transporte terrestre a partir da construção da Ponte da Integração Internacional, que será a segunda estrutura do Paraná a ligar Brasil e Paraguai. Segundo autoridades, essa via irá estimular ainda mais o mercado regional.

De acordo com o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), importar pelo porto paranaense traz vantagens para as empresas paraguaias

Segundo Frigotto, a obra será responsável por revolucionar o comércio entre os dois países, permitindo um trânsito de mercadorias mais rápido e eficiente.

“Com a nova ponte, a expectativa é desviar o trânsito da Ponte da Amizade. A nova estrutura será ligada ao perímetro leste, que levará os caminhões diretamente à BR-277. É um trabalho que comprova o interesse do Brasil em investir em logística e atrair cada vez mais paraguaios para as rotas brasileiras”, explicou.

Segundo o governo paranaense, a estrutura da Ponte da Integração já está finalizada, contudo, ainda faltam os retoques finais, que estão em andamento, como a instalação dos guarda-corpos interno e externo.

A Secretaria de Infraestrutura e Logística do Paraná informa que a previsão de conclusão das obras perimetrais é dezembro de 2023, mas o prazo será revisto nos próximos meses, dependendo do andamento dos serviços.

Divulgação



Segundo o Governo Argentino, o objetivo é que o imposto cobrado na hidrovía seja utilizado em obras de dragagem e sinalização

ESPAÇO



Pílulas de AFC – O novo drive de negócios no fluxo da importação!

Lá vamos nós avançar alguns artigos do Acordo de Facilitação do Comércio (AFC), uma vez que a ideia dessas nossas pílulas é tratar especialmente das recomendações que sejam de maior interesse e gerem maiores efeitos aos setores logístico, portuário e de recintos alfandegados.

Assim, o Artigo 7 desse acordo recomenda que seus países signatários adotem o chamado “processamento antecipado”, que permite iniciar os procedimentos de despacho aduaneiro antes da chegada da carga de importação, do cumprimento de todas as obrigações aduaneiras e até mesmo do pagamento de tributos. No Brasil, o famoso Despacho Sobre Águas já está normatizado pelos órgãos anuentes e a meta é se tornar o padrão preferencial para a liberação de cargas, inclusive associado ao Programa Operador Econômico Autorizado (OEA), que vamos tratar aqui em breve, numa próxima “dose”.

Além do mais, o Artigo 7 recomenda a possibilidade de pagamento eletrônico de tributos, adotada no Brasil desde 1997, e a adoção de sistemas de “gestão de riscos” e do levantamento e publicação do tempo médio de liberação. Esses procedimentos, implementados inicialmente pela Receita Federal do Brasil, vêm recebendo a adesão dos demais órgãos anuentes empenhados em agilizar a liberação das cargas! Como vimos, o AFC é bem arrojado nesse quesito e, com isso, a velocidade no despacho aduaneiro é o novo drive de negócios no fluxo da importação.